

Contabilidade Financeira I

2014/2015 LG, LFC, LE, LGIL, LGM, LGRH

Capítulo 3

Resolução dos casos





Resolução dos casos (*)



Caso 3.01 Corticeira Amorim

Caso 3.02 Media Capital

Caso 3.03 Delta Cafés

Caso 3.04 Arcádia

(*) Os casos foram preparados com base na consulta das fontes mencionadas em cada um deles. Foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspetiva académica. Algumas das informações qualitativas e quantitativas e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s), às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



Corticeira Amorim: a liderança na cortiça

1. Elementos da demonstração dos resultados

a. Identifique e defina os dois principais elementos da demonstração dos resultados da Corticeira Amorim.

Os dois principais elementos da demonstração dos resultados da Corticeira Amorim são os rendimentos e os gastos desta entidade.

Os rendimentos são aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de obtenção ou melhorias de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos do capital próprio, que não sejam os relacionados com as contribuições dos detentores do capital da entidade.

Os gastos são diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de utilização ou de redução de ativos ou da contração de passivos que resultem em diminuições no capital próprio, que não mas sejam as relacionados com as distribuições aos detentores do capital da entidade.

Os rendimentos e os gastos estão usualmente associados às atividades ordinárias da entidade (vg. vendas, prestação de serviços, gastos com pessoal, consumo de matérias primas). Contudo, podem existir rendimentos e gastos que não decorrem das atividades ordinárias da entidade, usualmente designados por ganhos e perdas (vg. ganhos com a venda de ativos fixos tangíveis e perdas resultantes de um incêndio).

b. Discuta eventuais exemplos dos rendimentos e dos gastos mais significativos da Corticeira Amorim.

O rendimento mais significativo da Corticeira Amorim são as vendas. Este rendimento é também designado por rédito das vendas por decorrer do decurso normal das atividades ordinárias da entidade. A Corticeira Amorim vende rolhas, revestimentos, aglomerados e isolamentos.

O gasto mais significativo da Corticeira Amorim é o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas. Esta rubrica da demonstração de resultados incorpora:

- O custo das mercadorias vendidas, nas empresas com uma atividade comercial;
- O custo das matérias consumidas, nas empresas com uma atividade industriai.

No caso da Corticeira Amorim, esta rubrica inclui o custo das matérias consumidas, destacandose a cortiça adquirida a agricultores.

¹ Estes casos foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspetiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.

c. Qual o peso do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal no total dos gastos operacionais da Corticeira Amorim no ano 2011?

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas pela Corticeira Amorim no ano 2011 corresponde a 54% dos gastos operacionais desta entidade. Esta situação é usual em empresas que desenvolvem um negócio de natureza industrial.

Os fornecimentos e serviços externos da Corticeira Amorim no ano 2011 apresentam um peso de 19% no total dos gastos operacionais desta entidade. Os gastos com pessoal da Corticeira Amorim no ano 2011 apresentam um peso de 21% no total dos gastos operacionais.

d. Admita, por hipótese, que os gastos operacionais da Corticeira Amorim incluem, entre outros, os seguintes elementos. Classifique-os em custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

Gastos Operacionais	Classificação
Renda de um armazém de produtos acabados usado pela entidade	FSE
Consumo de fuel e combustíveis diversos	FSE
Remunerações dos colaboradores	G c/pessoal
Encargos sociais suportados pela entidade	G c/pessoal
Serviços de consultoria adquiridos	FSE
Consumo de eletricidade na fábrica e nas instalações administrativas	FSE
Consumo de cortiça (para produção de rolhas)	CMVMC
Consumo de madeiras para produção dos parquets	CMVMC
Serviços jurídicos	FSE
Consumo de cola (no processo de aglomeração)	CMVMC
Prémios de desempenho processados aos colaboradores	G c/pessoal
Telecomunicações	FSE

e. Qual o valor e o significado das depreciações da Corticeira Amorim no ano 2011?

As depreciações da Corticeira Amorim no ano 2011 totalizam 21.060 milhares de euros. Estas depreciações representam o custo associado à utilização dos ativos fixos tangíveis da Corticeira Amorim durante o ano 2011. O seu valor representam 5% dos gastos operacionais, o que indica que o processo de fabricação da Corticeira Amorim é ainda baseado no recurso a mão de obra.

f. Se a Corticeira Amorim se financiasse apenas junto dos seus acionistas, que resultado antes de impostos é que teria apresentado no ano 2011?

Se a Corticeira Amorim se financiasse apenas junto dos seus acionistas não teria suportado custos financeiros, pelo que o seu resultado antes de impostos seria 45.667 milhares de euros.

g. A Demonstração dos Resultados da Corticeira Amorim foi preparada de acordo com o regime de caixa ou de acordo com o regime do acréscimo. Porquê?

As normas contabilísticas, nacional e internacional, preveem que os rendimentos e os gastos sejam reconhecidos na demonstração dos resultados quando ocorrem, independentemente do momento em que se verifica o respetivo recebimento ou pagamento. Este procedimento é designado por regime do acréscimo.

- 2. Efeito das transações nos elementos da demonstração dos resultados
 - a. Admita, por hipótese, que no ano 2012 ocorreram os seguintes acontecimentos. Identifique o efeito de cada um na Demonstração dos Resultados e/ou no Balanço da Corticeira Amorim.

			BALANÇO				DR					
Oper	Ativo Passivo		Сар Г	Próprio	Rendimentos		Gast	os	RLP			
1	Depósitos à ordem	+140.000					Vendas	+200.000			+200.000	
	Clientes	+60.000										

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
+200.000	=	+200.000	+	0

0			BALANÇO						DR		
Oper	Ativo		Passiv	Passivo		Cap Próprio		Rendimentos		os	RLP
2	Inventários (matérias primas)	+120.000	Fornecedores	+20.000							
	Depósitos à ordem	-100.000									

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
+20.000	=	0	+	+20.000

0			DR					
Oper	Ativo	Passivo	Cap Próprio	Rendimentos	Gast	os	RLP	
3	Inventários -80.000 (matérias primas)				СМУМС	+80.000	-80.000	

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
-80.000	=	-80.000	+	0

			BALANÇO			DR		
Oper	Ativo		Passivo	Cap Próprio	Rendimentos	Gastos		RLP
4	Depósitos à ordem	-40.000				Gastos com pessoal	+40.000	-40.000

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
-40.000	=	-40.000	+	0

			BALANÇO						DR		
Oper	Ativo	Passivo		Passivo		Próprio	Rendime	ntos	Gastos	5	RLP
5	Depósitos à ordem	-45.000	Fornecedores	+5.000					Fornecimentos e serviços externos	+50.000	-50.000

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
-45.000	=	-50.000	+	+5.000

			BALANÇO					DR		
Oper	Ativo		Passivo	Сар I	Próprio	Rendime	ntos	Gastos		RLP
6	Ativos fixos tangíveis	-10.000						Gastos com depreciação	+10.000	-10.000

b. Explique de que forma e em que valor estes rendimentos e estes gastos influenciaram o capital próprio da Corticeira Amorim.

Os rendimentos e os gastos afetam o resultado líquido, o qual é parte integrante do capital próprio. Por isso, qualquer alteração nos rendimentos e nos gastos implica alteração do valor do capital próprio.

Os rendimentos são componentes positivas do resultado líquido e, por isso, influenciam o capital próprio positivamente. Os gastos são componentes negativas do resultado líquido e como tal influenciam o capital próprio de forma negativa.

Os rendimentos e os gastos apresentados totalizam, respetivamente, 200.000 milhares de euros e 180.000 milhares de euros. O seu efeito no capital próprio é de 20.000 milhares de euros.



Media Capital: entretenimento global

- 1. Rendimentos, gastos e resultados operacionais
 - b. Identifique os principais rendimentos operacionais da Media Capital e discuta eventuais exemplos destes elementos.

Os principais rendimentos operacionais da Media Capital são prestações de serviços que incluem, por exemplo, publicidade em televisão, publicidade em rádio e produção audiovisual.

c. Identifique os principais gastos operacionais da Media Capital. Qual o peso de cada um deles no total dos gastos operacionais no ano 2010? Comente.

Os principais gastos operacionais da Media Capital são os seguintes:

- Fornecimentos e serviços externos: 106.848 euros (48%)
- Gastos com pessoal: 67.189 euros (30%)
- Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas: 25.334 euros (11%)
- Amortizações e depreciações: 12.174 (5%)

Os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal representam cerca de 80% dos gastos operacionais da Media Capital. As depreciações têm um peso pouco significativo no total dos gastos operacionais. Esta situação é característica de uma entidade prestadora de serviços.

d. Qual o EBIT (*Earnings Before Interets and Taxes*) da Media Capital, no ano 2010? Qual o significado deste indicador?

O EBIT da Media Capital, no ano 2010, corresponde a 27.305 euros. O EBIT é uma expressão muita utilizada na literatura anglo-saxónica e corresponde aos resultados de uma entidade antes de resultados financeiros e de impostos sobre o rendimento. O EBIT é usualmente designado, em português, por resultado operacional.

Resultados financeiros

a. Qual o valor dos resultados financeiros da Media Capital, no ano 2010?

Os resultados financeiros da Media Capital, no ano 2010, correspondem a (5.108) euros. Este valor inclui gastos de financiamento (líquidos) e resultados relativos a empresas associadas.

b. A Media Capital gera resultados suficientes para fazer face aos seus encargos financeiros?

Sim. A Media Capital apresenta resultados operacionais positivos, que serão em parte usados para satisfazer os encargos financeiros desta entidade.

3. Efeito das transações nos elementos da demonstração dos resultados

Admita, por hipótese, que a Media Capital constituiu, em 2011, uma nova empresa de produção e comercialização de conteúdos audiovisuais. Durante o primeiro ano de atividade, esta empresa gerou os seguintes rendimentos e suportou os seguintes gastos. Determine o resultado operacional, o resultado antes de impostos e o resultado líquido desta empresa no ano 2011.

milhares de euros

	2011
Vendas e serviços prestados	800.000
Fornecimentos e serviços externos	(440.000)
Gastos com o pessoal	(200.000)
Depreciações e amortizações	(90.000)
Resultado operacional	70.000
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Juros e gastos similares suportados	(30.000)
Resultado antes de impostos	40.000
Imposto sobre o rendimento do período	(10.000)
Resultado líquido do período	30.000



Delta Cafés: Uma Empresa de Rosto Humano

- 1. Registo do efeito das transações operacionais nas contas
 - a. Comente a seguinte afirmação: a Telda Coffee & Tea deve movimentar as suas contas de rendimentos e gastos da mesma forma que movimenta as suas contas de passivos e ativos, respetivamente.

A afirmação é verdadeira. Tal como as contas de passivo e de capital próprio, as contas de rendimentos creditam-se pelos aumentos e debitam-se pelas diminuições. Tal como as contas de ativo, as contas de gastos debitam-se pelos aumentos e creditam-se pelas diminuições.

b. Comente a seguinte afirmação: sempre que se debita uma conta de gastos, temos que creditar uma conta de rendimentos.

A afirmação é falsa. Não é obrigatório que o débito de uma conta de gastos tenha como contrapartida um crédito de uma conta de rendimentos. Regra geral, as contas de rendimentos e de gastos são movimentadas por contrapartida de contas de balanço.

c. Registe o efeito de cada uma das transações da Telda Coffee & Tea no diário.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Compra de café	Matérias-primas	Fornecedores	3.000
2	Empréstimo bancário	Depósitos à ordem	Fin. obtidos	20.000
3	Consumo de café	CMVMC	Matérias-primas	3.000
4	Encargos com pessoal	Gastos com pessoal		10.000
			Depósitos à ordem	9.500
			Estado	500

_

cortesia.

² Estes casos foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
5	Compra de material e embalagem	Matérias-primas	Depósitos à ordem	500
6	Gastos diversos	Fornecimentos e serviços externos		1.200
			Depósitos à ordem	900
			Fornecedores	300
7	Consumo de material de embalagem	CMVMC	Matérias-primas	500
8	Seguros e manutenção	Fornecimentos e serviços externos	Depósitos à ordem	250
9	Depreciação dos equipamentos	Gastos de depreciação	Ativos fixos tangíveis	15.000
10	Venda de café	Depósitos à ordem		27.000
		Clientes		18.000
			Vendas	45.000
11	Juros do empréstimo bancário	Gastos de financiamento	Depósitos à ordem	4.500
12	Imposto sobre o rendimento	Imposto sobre o rendimento	Estado	2.500

d. Registe o efeito de cada uma das transações da Telda Coffee & Tea no razão, evidenciando o saldo de cada conta.

Informações importantes para o registo do efeito das transações no razão:

- Os saldos iniciais das contas do balanço (do enunciado) estão indicados como Si.
- As restantes transações estão indicadas pela sequência numérica indicada no diário, ou seja, 1), 2)12).
- Por uma questão de sistematização, são em primeiro lugar apresentadas as contas de balanço e depois as contas da demonstração dos resultados.

CONTAS DE BALANÇO

	Depósitos	s à ordem			Capi	tal	
Si	70.000	4)	9.500			Si	350.000
2)	20.000	5)	500				
10)	27.000	6)	900				
		8)	250				
		11)	4.500				
Total a Db	117.000	Total a Cr	15.650	Total a Db	0	Total a Cr	350.000
Sa	ldo devedo	or de 101.350)	Sa	ldo credor	de 350.000	
A	tivos fixo	s tangíveis		ļ	Ativos inta	angíveis	
Si	270.000	9)	15.000	Si	150.000	Ī	
•	270.000			.	200.000		
Total a Db	270.000	Total a Cr	15.000	Total a Db	150.000	Total a Cr	0
		r de 245.000	<u> </u>			de 150.000	
0	utras con	tas a pagar		Fina	nciament	os obtidos	
		Si	120.000			Si	80.000
						2)	20.000
Total a Db	0	Total a Cr	120.000	Total a Db	0	Total a Cr	100.000
Si	aldo credor	de 120.000	<u> </u>	Sal	do credor d	de 100.000	
Inve	estimento	s financeire	os		Fornece	dores	
		s financeire	os		Fornece		3,000
Inve	70.000	s financeiro	os		Fornece	1)	3.000
		s financeiro	os		Fornece		3.000
		s financeire	OS	Total a Db	Fornece 0	1)	

Matérias primas				
1)	3.000	3)	3.000	
5)	500	7)	500	
Total a Db	3.500	Total a Cr	3.500	
Saldo nulo				

Estado				
		4)	500	
		12)	2.500	
Total a Db	0	Total a Cr	3.000	
Saldo credor de 3.000				

Clientes				
10)	18.000			
Tatal a Dh	10.000	Takala Cu		
Total a Db	18.000	Total a Cr	U	
Saldo devedor de 18.000				

••••				
Total a Db		Total a Cr	0	
Saldo devedor de				

CONTAS DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CMVMC					
3)	3.000				
7)	500				
Total a Db	3.500	Total a Cr	0		
Saldo devedor de 3.500					

Gastos com pessoal					
4)	10.000				
Total a Db	10.0000	Total a Cr	0		
Saldo devedor de 10.000					

FSE					
6)	1.200				
8)	250				
Total a Db	1.450	Total a Cr	0		
Saldo devedor de 1.450					

Gastos de depreciação				
9)	15.000			
Total a Db	15.000	Total a Cr	0	
Saldo devedor de 15.000				

10) 45.000 11) 4.500					
Total a Db 0 Total a Cr 45.000 Total a Db 4.500	Total a Cr	0			
	Saldo devedor de 4.500				

Impo	Imposto sobre o rendimento				•••		
12)	2.500			_			
Total a Db	2.500	Total a Cr	0			-	
Saldo devedor de 2.500				_			

e. Elabore a demonstração dos resultados da Telda Coffee & Tea.

	u.m.
Entidade: Telda- Coffe & Tea, Sa	Demonstração dos Resultados de 2011
Vendas e serviços prestados	45.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3.500)
Fornecimentos e serviços externos	(1.450)
Gastos com o pessoal	(10.000)
Outros rendimentos e ganhos	0
Outros gastos e perdas	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	30.050
Gastos de depreciação	(15.000)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15.050
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Juros e gastos similares suportados	(4.500)
Resultado antes de impostos	10.550
Imposto sobre o rendimento do período	(2.500)
Resultado líquido do período	8.050

f. Elabore o balanço da Telda Coffee & Tea.

	u.m.
Entidade: Telda- Coffe & Tea, Sa	Balanço a 31 Dezembro de 2011
ATIVO	
Ativos não correntes	
Ativos fixos tangíveis	245.000
Ativos intangíveis	150.000
Investimentos financeiros	70.000
	465.000
Ativos correntes	
Inventários	
Clientes	18.000
Caixa e depósitos bancários	101.350
	119.350
Total do ativo	584.350
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital	350.000
Resultados transitados	
Resultado líquido do período	8.050
Total do capital próprio	358.050
Passivo	
Passivos não correntes	
Financiamentos obtidos	80.000
Outras contas a pagar	120.000
	200.000
Passivos correntes	
Financiamentos obtidos	20.000
Fornecedores	3.300
Estado	3.000
Outras contas a pagar	
	26.300
Total do passivo	226.300
Total do capital próprio e do passivo	584.350

2. As atividades operacionais e a demonstração dos resultados

a. Comente o desempenho da Telda Coffee & Tea no ano 2011.

No ano 2011, a **Telda Coffee & Tea** evidenciou um desempenho favorável, obtendo um resultado líquido de 8.050 u.m. Tal ficou a dever-se a um resultado operacional favorável no valor de 15.050 u.m. capaz de suportar os gastos de financiamento e ainda o imposto sobre o rendimento.

b. Ao analisar a Demonstração dos Resultados que elaborou, um dos colaboradores da Telda Coffee & Tea afirmou o seguinte: "O imposto sobre o rendimento nunca deveria ter sido considerado nesta demonstração dos resultados porque na verdade, este valor é apenas pago em 2012". Comente criticamente esta afirmação, apresentando os argumentos a favor ou contra a opinião deste colaborador.

O colaborador da **Telda Coffee & Tea** não tem razão. Esta empresa tem que aplicar o regime do acréscimo que prevê que os rendimentos e os gastos sejam reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem, independentemente do momento em que se verifique o respetivo recebimento ou pagamento.

Ora o imposto a que o colaborador se refere respeita ao período de 2011 e como tal terá que ser reconhecido na Demonstração dos Resultados de 2011, apesar de ser pago ao Estado apenas no ano 2012.



1. Indique o efeito de cada uma das transações no Balanço e/ou na Demonstração dos Resultados da Arcádia e verifique a equação fundamental da contabilidade.

	BALANÇO								
	Ativo		Passivo		Capital Próprio				
1	Depósitos à ordem	+10.000	Financiamentos obtidos	+ 10.000					

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
+ 10.000	=	0	+	+ 10.000

	DR							
	Rendimentos		Gastos	RLP				
2	Vendas	+15.000		+ 15.000				

	BALANÇO							
	Ativo		Passivo		Capital Próprio			
2	Depósitos à	+15.000			RLP	+ 15.000		
	ordem							

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo	
+ 15.000	=	+ 15.000	+	0	

	BALANÇO	BALANÇO								
	Ativo	Passivo	Capital Próprio							
3	Depósitos à - 2.000		Resultados - 2.000							
	ordem		transitados							

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
- 2.000	=	- 2.000	+	0

	BALANÇO							
	Ativo		Passivo		Capital Próprio			
4a	Matérias primas	+ 500	Fornecedores	+ 500				

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
500	=	0	+	500

	DR							
	Rendimentos		Gastos		RLP			
4b			CMVMC	+ 500	- 500			

	BALANÇO	BALANÇO								
	Ativo		Passivo		Capital Próprio					
4b	Matérias primas	- 500			RLP	- 500				

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
- 500	=	- 500	+	0

	BALANÇO								
	Ativo		Passivo		Capital Próprio				
5	AFT	+ 12.000							
	Depósitos à ordem	- 12.000							

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
0	=	0	+	0

	DR	DR						
	Rendimentos		Gastos		RLP			
6			FSE	- 850	- 850			

BALANÇO		
Ativo	Passivo	Capital Próprio

6	Dep. ordem	- 850			RLP	- 850	
	<u> </u>				<u> </u>		İ
Ati	ivo	=	Capital Próprio	+	Passivo		
- 8	50		- 850	+	0		

	DR							
	Rendimentos		Gastos		RLP			
7	Rendimentos financeiros	+ 20			+ 20			

	BALANÇO								
	Ativo		Passivo		Capital Próprio				
7	Depósitos à Ordem	+ 20			RLP	+ 20			

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
20	=	20	+	0

	DR					
	Rendimentos		Gastos		RLP	
8			CMVMC	- 4.000	- 4.000	

	BALANÇO	BALANÇO							
	Ativo		Passivo		Capital Próprio				
8	Matérias primas	- 4.000			RLP	- 4.000			

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo	
- 4.000	=	- 4.000	+	0	

	DR					
	Rendimentos	Gastos	RLP			
9		Gastos de - 2.000	- 2.000			
		depreciação				

	i
	•
DALANÇO	4
	٤

	Ativo		Passivo		Capital Próprio	
9	AFT	- 2.000			RLP	- 2.000

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
- 2.000	=	- 2.000	+	0

	DR	DR					
	Rendimentos		Gastos		RLP		
10			FSE	- 500	- 500		

	BALANÇO	BALANÇO							
	Ativo		Passivo		Capital Próprio				
10	Depósitos à ordem	- 500			RLP	- 500			

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
- 500	=	0	+	- 500

	DR					
	Rendimentos		Gastos		RLP	
11			FSE	- 300	- 300	

	BALANÇO								
	Ativo		Passivo		Capital Próprio				
11	Depósitos à ordem	- 300			RLP	- 300			

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
- 300	=	- 300	+	0

	DR				
	Rendimentos	Gastos	RLP		
12		Gastos com - 5.000	- 5.000		
		pessoal			

	BALANÇO						
	Ativo		Passivo		Capital Próprio		
12	Depósitos à ordem	- 5.000			RLP	- 5.000	

Ativo	=	Capital Próprio	+	Passivo
- 5.000	=	- 5.000	+	0

2. Registe o efeito de cada uma destas transações no diário.

Nº	Descrição	Débito	Crédito	Valor
1	Empréstimo bancário	Depósitos à ordem	Financiamentos obtidos	500
2	Venda de chocolates	Depósitos à ordem	Vendas	15.000
3	Pagamento de dividendos	Depósitos à ordem	Resultados transitados	2.000
4a	Compra de material de embalagem	Matérias primas	Fornecedores	500
4b	Consumo de material de embalagem	CMVMC	Matérias primas	500
5	Compra de máquina	AFT	Depósitos à ordem	12.000
6	Serviço de transporte	FSE	Depósitos à ordem	850
7	Juros de DO	Depósitos à ordem	Rendimentos financeiros	20
8	Consumo de matérias primas	CMVMC	Matérias primas	4.000
9	Depreciação dos equipamentos	Gastos de depreciação	AFT	2.000
10	Seguro	FSE	Depósitos à ordem	500
11	Gastos diversos	FSE	Depósitos à ordem	300
12	Remunerações	Gastos com pessoal	Depósitos à ordem	5.000

3. Determine o resultado líquido da Arcádia referente ao 1º Semestre de 2011.

Rendimentos:

Total	15.020
Transação 7	20
Transação 2	15.000

Gastos:

Total	13.150
Transação 12	5.000
Transação 11	300
Transação 10	500
Transação 9	2.000
Transação 8	4.000
Transação 6	850
Transação 4b	500

O resultado líquido da Arcádia referente ao 1º semestre de 2011 corresponde a 1.870.

RLP = Rendimentos - Gastos = 15.020 - 13.150 = 1.870

4. Indique uma explicação possível para cada uma das transações realizadas em agosto de 2011.

Explicações possíveis:

- 1. Obtenção de um financiamento bancário no valor de 6.000 u.m.
- 2. Compra de mercadorias por 5.000 u.m., com pagamento imediato de 60%: Os restantes 40% serão pagos em 2012.
- 3. Venda de mercadorias por 5.000 u.m., sendo 50% recebidos em 2011 e os restantes 50% recebidos no início de 2012.
- 4. O custo das mercadorias vendidas é 3.500 u.m.
- 5. Consumo de diversos (energia, água e comunicações) no valor de 500 u.m., a pagar em 2012.
- 6. Gastos suportados com o pessoal no valor de 1.700 u.m. Deste valor, 1.500 foram pagos ao pessoal e os restantes 200 u.m. referem-se a impostos que serão liquidados em 2012.
- 7. Os ativos fixos tangíveis sofreram uma depreciação no valor de 800 u.m.